

ROTEIRO DE ESTUDO/ ATIVIDADES

UME:COLÉGIO SANTISTA

5º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: Integrado

PROFESSORES: Cláudia, DeJane, Flávia, Tânia

PERÍODO DE 22/07/2021 a 05 /08/2021

<p>22/07 <u>Quinta-</u> <u>feira</u></p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas:</u></p> <p>Língua Portuguesa</p> <p>Matemática</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Leitura e interpretação do conto " Um Apólogo " de Machado de Assis (Livro Currículo em Ação / Ler e Escrever páginas 46 a 49)</p> <p>✓ Calcular total de quadradinhos na malha quadriculada utilizando ideias do campo multiplicativo.(Livro Currículo em Ação / Emai página 51)</p>
--	---	---

<p>23/07 <u>Sexta- feira</u></p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas:</u></p> <p>Língua Portuguesa</p> <p>Matemática</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Leitura de trechos dos personagens do conto " Um Apólogo " e questões sobre discurso direto e discurso indireto (Livre Currículo em Ação / Ler e Escrever páginas 50 e 51)</p> <p>✓ Resolver situações- problemas utilizando ideias de multiplicação e divisão (Livro Currículo em Ação / Emai página 55)</p>
--	---	--

<p>26/07 <u>Segunda- feira</u></p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas:</u></p> <p>Língua Portuguesa</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Leitura de trechos do conto " Um Apólogo " e indicação de palavras que introduzem o discurso direto (Livro Currículo em Ação / Ler e Escrever página 52)</p>
--	---	---

	Matemática	<p>✓ Situações- problemas utilizando ideias do campo multiplicativo / combinação (Livro Currículo em Ação / Emai página 56)</p>
--	------------	---

<p>27/07 <u>Terça- feira</u></p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas:</u></p> <p>Língua Portuguesa: Leitura e interpretação</p> <p>Matemática: Livro</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ <u>Quem conta um conto?</u></p> <p>Listando e lendo contos tradicionais (Livro "Aprender Sempre" páginas 51 e 52 , aula 1 e 2 (faça uma lista com o título de alguns contos tradicionais que você conhece e releia os trechos das histórias identificando de qual conto ele faz parte)</p> <p>✓ Ler, escrever e comparar números naturais /Resolução problema (Livro "Aprender Sempre", páginas 81,82 e 83)</p>
--	---	--

<p>28/07 <u>Quarta-</u> <u>feira</u></p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas:</u></p> <p>Língua Portuguesa: Atividades do livro</p> <p>Matemática: resolver subtrações e adições</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Lendo um conto tradicional.</p> <p>Leitura e interpretação do conto " BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (Livro "Aprender Sempre" páginas 53,54 55 e 56, aula 3 e 4 (faça a leitura do conto e depois uma análise sobre o que foi observado sobre o narrador da história, em seguida responda as perguntas)</p> <p>✓ Situações-problemas /Resolver e formular problemas envolvendo tabelas (Livro "Aprender Sempre", páginas 84,85 e 86)</p>
<p>29/07 <u>Quinta-</u> <u>feira</u></p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas:</u></p> <p>Matemática:</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Planejando a reescrita de um conto tradicional .</p> <p>Livro " Aprender Sempre " ,aula 5 , página 57 (releia o conto</p>

	<p>Situação Problema</p> <p>Geografia: Leitura de imagem</p>	<p>" Branca de Neve e os sete anões e em seu caderno ,escreva os principais acontecimentos da história na ordem em que acontecem)</p> <p>✓Situações- problemas</p> <p>Problema envolvendo formas geométricas/ aresta,vértice e face (Livro "Aprender Sempre" ,páginas 87 e 88 atividade 4)</p>
--	--	---

<p>30/07 <u>Sexta-feira</u></p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas</u></p> <p>Língua Portuguesa: Leitura e Interpretação</p> <p>Matemática: Estudo dos sólidos Geométricos</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Língua Portuguesa - Livro: "Aprender Sempre" Págs.58/59- Leitura da versão do conto:Branca de Neve e os Sete Anões.</p> <p>Na página 60 responder às questões.</p> <p>✓ Livro: "Aprender Sempre" Págs:88/89/90,identificar regularidades nas contagens de</p>
-------------------------------------	---	---

		faces, arestas e vértices das figuras geométricas.
--	--	--

<p>02/08 <u>Segunda-Feira</u></p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas</u></p> <p>Língua Portuguesa: Leitura e interpretação.</p> <p>Matemática: Situações problemas e estudo de frações.</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Língua Portuguesa - Livro: "Aprender Sempre"</p> <p>Pág.60/61 (aula 8) comparar as duas versões do conto: Branca de Neve e os Sete Anões em relação ao narrador e preencher a tabela.</p> <p>✓ Matemática- Livro: "Aprender Sempre"</p> <p>Pág.91-Resolver os problemas matemáticos.</p> <p>Pág.92-Reconhecer frações e suas diferentes representações, respondendo às questões propostas.</p>
---------------------------------------	--	--

<p>03/08 <u>Terça-</u> <u>feira</u></p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas</u></p> <p>Língua Portuguesa: Leitura e Interpretação</p> <p>Matemática: Representações fracionária e decimal.</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Língua Portuguesa - Livro: "Aprender Sempre</p> <p>Pág.62- Elaborar mapa conceitual de texto narrativo sobre a versão do conto Branca de Neve e os Sete Anões.</p> <p>✓ Matemática- Livro: " Aprender Sempre"</p> <p>Págs.93/94/95-Fazer as representações decimal e fracionária dos centavos de real propostos.</p>
---	--	--

<p>04/08 Quarta- feira</p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas</u></p> <p>Língua Portuguesa: Leitura e interpretação</p> <p>Matemática: Livro "Aprender Sempre"</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Língua Portuguesa - Livro: "Aprender Sempre"</p> <p>Pág.63/64-Leitura da versão do conto:Chapeuzinho Vermelho. Pág.65- registrar as diferenças encontradas entre as versões apresentadas e o conto original.</p> <p>✓ Matemática- Livro: " Aprender Sempre"</p> <p>Pág. 96- Calcular o contorno de uma figura plana. (perímetro)</p>
------------------------------------	--	---

<p>05/08 Quinta- feira</p>	<p>COMBINADOS DO WHATSAPP</p> <p><u>Disciplinas</u></p> <p>Língua Portuguesa: Livro: "Aprender Sempre"</p> <p>Matemática: Livro: " Aprender Sempre"</p>	<p><u>Atividades:</u></p> <p>✓ Língua Portuguesa - Livro:"Aprender Sempre"</p> <p>Pág. 67 Completar o quadro com outros contos tradicionais que conhecer.</p> <p>Pág.68 Registrar o conto escolhido e o personagem- narrador e escrever uma lista de acontecimentos do conto narrativo à partir do personagem escolhido.</p> <p>✓ Matemática- Livro: " Aprender Sempre"</p> <p>Pág. 97/98 Situações Problemas envolvendo adição e subtração.</p>
------------------------------------	---	---

ATIVIDADE 10 – CONTEXTUALIZANDO A PONTUAÇÃO

1. Você lerá o conto intitulado "Um Apólogo", do livro "Várias Histórias", de Machado de Assis. É possível antecipar do que tratará o texto, considerando seu título?

Um Apólogo

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É bom! Porque cose. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que cose, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e infimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser.

Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta

costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic plic-plic da agulha no pano.

Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veu a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Fazes como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: — Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000269.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

2 Responda às questões abaixo:

- a. O texto apresentado foi escrito por Machado de Assis. Você conhece esse autor? Já leu algum livro dele? Saberá dizer qual é o gênero do texto?

- b. Converse com seu(sua) professor(a) e seus colegas sobre cada uma das questões apresentadas. Registre as conclusões da turma.

- c. Você deve ter conversado com o(a) seu(sua) professor(a) e colegas que o texto, às vezes, toma um fato do cotidiano para poder fazer uma crítica ou propor uma reflexão sobre valores sociais vivenciados em uma época histórica. Pensando nisso, busque no texto e escreva, nas linhas abaixo, trechos que apresentam a vaidade dos personagens.

- d. Diante da afirmação “Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!”, o que é possível entender? Qual a intenção do autor?

- e. Que aspecto da vida das pessoas o autor critica com esse texto?

- f. Retome as antecipações realizadas a partir do título e discuta-as com seus colegas.

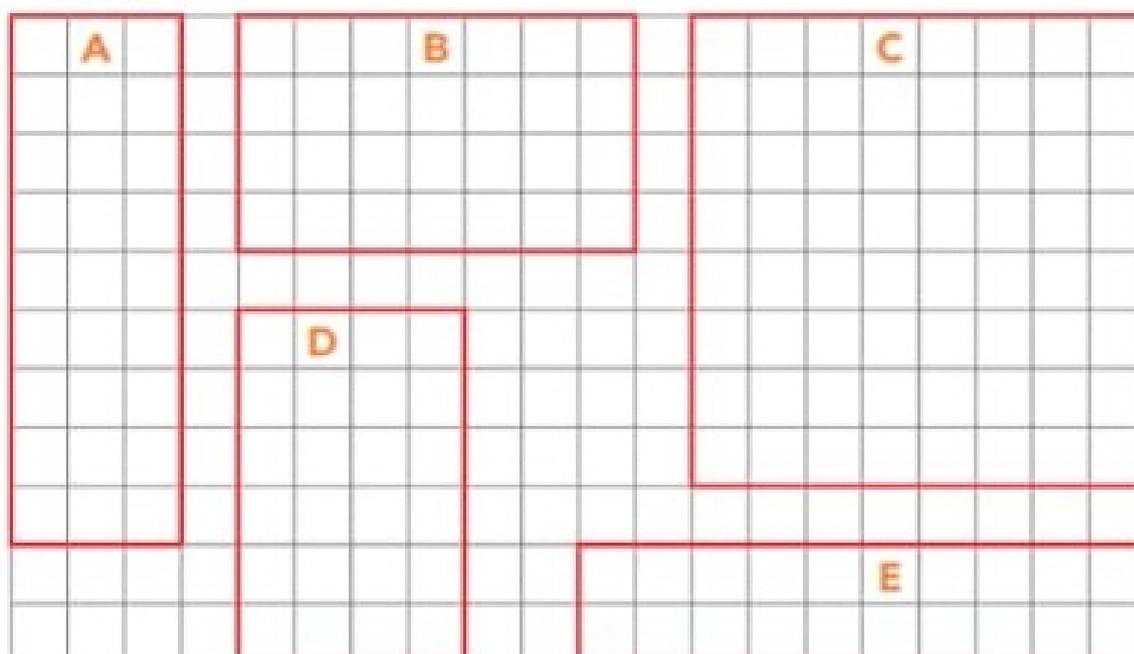


SEQUÊNCIA 7

ATIVIDADE 7.1

1 Na malha quadriculada abaixo, certo número de quadradinhos foi contornado por uma linha vermelha.

Como você pode determinar o total de quadradinhos em cada caso, sem contar de 1 em 1?



2 Relacione cada uma dessas figuras com as escritas apresentadas abaixo:

A
B
C
D
E

$4 \times 6 = 24$
$10 \times 2 = 20$
$3 \times 9 = 27$
$7 \times 4 = 28$
$8 \times 8 = 64$

Etapa 2 – Aspectos discursivos

ATIVIDADE 2A – INTRODUZINDO AS FALAS DOS PERSONAGENS

1. Leia os trechos 1 e 2 apresentados a seguir, compare-os e responda o que há de diferente entre eles.

Trecho 1

- Deixe-me, senhora.
- Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.
- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar?

Machado de Assis. Um Apólogo. Várias Histórias. 1896. Domínio Público.

Trecho 2

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa e a cumprimentou dizendo bom dia. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pediu licença à baronesa, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser.

Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000269.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

2. No trecho 1, observamos a reprodução da maneira fiel da fala dos personagens; no trecho 2, a fala da personagem é reproduzida pelo narrador. O que vocês acham dessas formas de organizar o texto?



- 3.** Com base na discussão da questão anterior, indique qual o discurso empregado pelo autor.
- a. Trecho 1 () Discurso direto () Discurso indireto
- b. Trecho 2 () Discurso direto () Discurso indireto
- 4.** Apresente, aos demais colegas, sua reflexão, discutindo-a e revendo anotações, se for necessário.

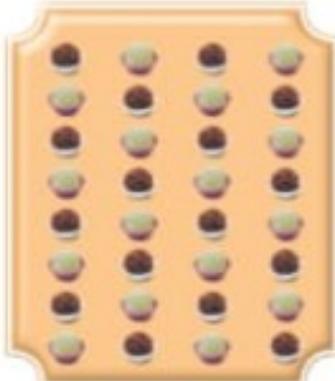
ATIVIDADE 7.5

1 Dona Renata está organizando uma festa surpresa para o aniversário de sua filha Silvana, que vai fazer 10 anos. Vamos ajudar Renata a resolver algumas situações:

<p>A. Ela comprou 12 pacotes de suco com 6 latinhas em cada um. Quantas latinhas de suco foram compradas?</p>	<p>B. Renata encomendou salgados para a festa. Sabendo que 100 salgados custam R\$ 34,00, quanto ela pagará por 300 salgados?</p>

C. Para fazer os docinhos, ela comprou 8 latas de leite condensado e gastou R\$ 40,00. Qual o preço de cada lata?

Os docinhos serão organizados em bandejas da seguinte forma:



D. Quantos docinhos caberão em cada bandeja?

E. Sabendo que ela vai preparar 6 bandejas iguais a essa, quantos docinhos serão feitos?

ATIVIDADE 2B – MARCAS LINGUÍSTICAS DO DISCURSO DIRETO

- 1.** Releiam o trecho do texto abaixo e indiquem as palavras que introduzem o discurso direto.

“Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!” (...)

Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000269.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

- 2.** Apresentem as conclusões a que você e seu(sua) colega chegaram e discutam-nas com a classe.

- 3.** Escreva, nas linhas abaixo, as palavras que você e seu(sua) colega encontraram:

ATIVIDADE 7.6

Resolva as seguintes situações:

- A. Para ir à festa de Silvana, Soraia está indecisa sobre qual roupa usar. Ela tem 3 blusas nas cores branca, preta e lilás e 3 saias, sendo uma rosa, uma amarela e uma verde. De quantas maneiras diferentes ela pode se vestir, escolhendo uma blusa e uma saia?

- B. Para ir à festa, Pedro tem 4 camisetas nas cores verde, branca, amarela e vermelha e 3 bermudas, nas cores preta, branca e azul. De quantas maneiras diferentes ele pode se vestir, escolhendo uma camiseta e uma bermuda?

- C. Paulinho tem 8 maneiras diferentes de se vestir para ir à festa, usando uma camisa e uma calça. Sabendo que ele tem 4 camisas de cores diferentes, quantas são as calças?



27 / 07

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – QUEM CONTA O CONTO?

AULAS 1 E 2 – LISTANDO E LENDO CONTOS TRADICIONAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vocês conhecerão a sequência didática e sua organização, para que compreendam a trajetória que farão para estudar e aprender sobre possíveis mudanças no foco narrativo.

1. Hoje vocês conhecerão todas as etapas e atividades que serão realizadas nesta sequência. Juntos, vocês organizarão um quadro síntese com todas as etapas. Ele será afixado na sala de aula. Tome nota de como serão as etapas no seu caderno.
2. Desde bem pequenos, vocês já tiveram contato com diversos contos tradicionais, não é mesmo?
 - a. Escreva o título de alguns contos tradicionais que você conhece e, em seguida, compartilhe sua lista com os colegas da turma.



- b. Você conhece todos os contos tradicionais ditos pelos colegas e professor/a?
() Sim () Não
- c. Anote o nome de contos que você nunca leu.



27 /07

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – PASSEIOS DE TREM

AULA 1 – AS FERROVIAS NO BRASIL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever e comparar números naturais.

Ana Julia, Thiago, Caio e Vinicius foram, com seus pais e avós, visitar o Mercado Municipal Paulistano, conhecido como Mercadão, que se localiza no centro histórico da cidade de São Paulo. Sua construção teve início em 1928 e a inauguração ocorreu em 25 de janeiro de 1933. O local é especializado na comercialização de frutas, verduras, cereais, carnes, temperos e outros produtos alimentícios.

No caminho, eles passaram pela Estação da Luz e quiseram saber mais sobre as ferrovias do Brasil. Atualmente o país possui 30 000 km de ferrovias.

Responda em seu caderno:

1. Volte ao texto inicial e marque todas as informações numéricas que encontrar. Em seguida, copie essas informações nos quadros e escreva ao lado de cada informação numérica o que ela indica:
2. Escreva, por extenso, os números citados no texto:
 - a. 1933
 - b. 1928
 - c. 30.000
3. Seu/sua professor/a irá ditar alguns números para que você os escreva usando algarismos.
 - a. Organize os números que escreveu numa ordem decrescente.
 - b. Escreva, por extenso, o maior e o menor dos números que foram ditados:



28/07

5. Agora, vocês vão poder explorar alguns livros que trazem contos tradicionais do acervo escolar. Vocês devem se dividir em dupla. Cada dupla escolhe um conto e lê para apreciar o texto literário.

AULA 3 E 4 – LENDO UM CONTO TRADICIONAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler um conto tradicional e elencar os principais acontecimentos da história. Precisaremos estar atentos a esses acontecimentos para reescrever o conto, tendo como narrador um dos personagens.

1. O/a professor/a vai realizar a leitura do conto *Branca de Neve e os Sete Anões*, versão dos Irmãos Grimm. Durante a leitura, vocês devem sublinhar as marcas do narrador no conto.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Irmãos Grimm

Um dia, a rainha de um reino bem distante bordava perto da janela do castelo, uma grande janela com batentes de ébano, uma madeira escuríssima. Era inverno e nevava muito forte. A certa altura, a rainha desviou o olhar para admirar os flocos de neve que dançavam no ar; mas com isso se distraiu e furou o dedo com a agulha. Na neve que tinha caído no beiral da janela pingaram três gotinhas de sangue. O contraste foi tão lindo que a rainha murmurou:

— Pudesse eu ter uma menina branquinha como a neve, corada como sangue e com os cabelos negros como o ébano...

Alguns meses depois, o desejo da rainha foi atendido. Ela deu à luz uma menina de cabelos bem pretos, pele branca e face rosada. O nome dado à princesinha foi Branca de Neve. Mas quando nasceu a menina, a rainha morreu. Passado um ano, o rei se casou novamente. Sua esposa era lindíssima, mas muito vaidosa, invejosa e cruel. Um certo feiticeiro lhe dera um espelho mágico, ao qual todos os dias ela perguntava, com vaidade:

— Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu.

E o espelho respondia:

— Em todo o mundo, minha querida rainha, não existe beleza maior.

O tempo passou. Branca de Neve cresceu, a cada ano mais linda... E um dia o espelho deu outra resposta à rainha.

— A sua enteada, Branca de Neve, é agora a mais bela.

Invejosa e ciumenta, a rainha chamou um de seus guardas e lhe ordenou que levasse a enteada para a mata e lá a matasse. E que trouxesse o coração de Branca de Neve, como prova de que a missão fora cumprida.

O guarda obedeceu. Mas, quando chegou à mata, não teve coragem de enfiar a faca naquela lindíssima jovem inocente que, afinal, nunca fizera mal a ninguém. Deixou-a fugir. Para enganar a rainha, matou um veadozinho, tirou o coração e entregou-o a ela, que quase explodiu de alegria e satisfação.

Enquanto isso, Branca de Neve fugia, penetrando cada vez mais na mata, ansiosa por se distanciar da madrasta e da morte.

Os animais chegavam bem perto, sem a atacar; os galhos das árvores se abriam para que ela passasse.

Ao anoitecer, quando já não se aguentava mais em pé de tanto cansaço, Branca de Neve viu numa clareira uma casa bem pequena e entrou para descansar um pouquinho.

Olhou em volta e ficou admirada: havia uma mesinha posta com minúsculos sete pratinhos, sete copinhos, sete colherzinhas e sete garfinhos. No cômodo superior estavam alinhadas sete caminhas, com cobertas muito brancas. Branca de Neve estava com fome e sede. Experimentou, então uma colher de sopa de cada pratinho, tomou um gole do vinho de cada copinho e deitou-se em cada caminha, até encontrar a mais confortável. Nela se ajeitou e dormiu profundamente.

Os donos da casa voltaram tarde da noite; eram sete anões que trabalhavam numa mina de diamantes, dentro da montanha.

Logo que entraram, viram que faltava um pouco de sopa nos pratos, que os copos não estavam cheios de vinho... Estranho.

Lá em cima, nas camas, as cobertas estavam mexidas... E na última cama — surpresa maior! — estava adormecida uma linda donzela de cabelos pretos, pele branca como a neve e face vermelha como o sangue.

— Como é linda! — murmuraram em coro.

— E como deve estar cansada — disse um deles —, já que dorme assim.

Decidiram não incomodar; o anão dono da caminha onde dormia a donzela passaria a noite numa poltrona.

Na manhã seguinte, quando despertou, Branca de Neve se viu cercada pelos sete anões barbudinhos e se assustou. Mas eles logo a acalmaram, dizendo-lhe que era muito bem-vinda.

— Como se chama? — perguntaram.

— Branca de Neve.

— Mas como você chegou até aqui, tão longe, no coração da floresta?

Branca de Neve contou tudo. Falou da crueldade da madrasta, da sua ordem para matá-la, da piedade do caçador que a deixara fugir, desobedecendo à rainha, e de sua caminhada pela mata até encontrar aquela casinha.

— Fique aqui, se gostar... — propôs o anão mais velho.

— Você poderia cuidar da casa, enquanto nós estamos na mina, trabalhando. Mas tome cuidado enquanto estiver sozinha. Cedo ou tarde, sua madrasta descobrirá onde você está, e se ela a encontrar... Não deixe que ninguém entre! É mais seguro.

Assim começou uma vida nova para Branca de Neve, uma vida de trabalho. E a madrasta? Estava feliz, convencida de que beleza de mulher alguma superava a sua. Mas, um dia, teve por acaso a ideia de interrogar o espelho mágico:

— Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu.

E o espelho respondeu com voz grave:

— Na mata, na casa dos mineiros, querida rainha, está Branca de Neve, mais bela que nunca!

A rainha entendeu que tinha sido enganada pelo guarda: Branca de Neve ainda vivia! Resolveu agir por si mesma, para que não houvesse no mundo inteiro mulher mais linda do que ela. Pintou o rosto, colocou um lenço na cabeça e irreconhecível, disfarçada de velha mercadora, procurou pela mata a casinha dos anões. Quando achou, bateu à porta e Branca de Neve, ingenuamente, foi atender. A malvada ofereceu-lhe suas mercadorias, e a princesa apreciou um lindo cinto colorido.

— Deixe-me ajudá-la a experimentar o cinto. Você ficará com uma cintura fininha, fininha — disse a falsa vendedora, com uma risada irônica e estridente, apertando cada vez mais o cinto.

E apertou tanto, tanto, que Branca de Neve se sentiu sufocada e desmaiou, caindo como morta. A madrasta fugiu. Pouco depois, chegaram os anões. Assustaram-se ao ver Branca de Neve estirada e imóvel. O anão mais jovem percebeu o cinto apertado demais e imediatamente o cortou. Branca de Neve voltou a respirar e a cor, aos poucos, começou a voltar a sua face; melhorou e pôde contar o ocorrido.

— Aquela velha vendedora ambulante era a rainha disfarçada — disseram logo os anões. — Você não deveria tê-la deixado entrar. Agora, seja mais prudente.

Enquanto isso, a perversa rainha, já no castelo, consultava o espelho mágico e se surpreendeu ao ouvi-lo dizer:

— No bosque, na casa dos anões, minha querida rainha, há Branca de Neve, mais bela que nunca.

Seu plano fracassara! Tentaria novamente.

No dia seguinte, Branca de Neve viu chegar uma camponesa de aspecto gentil, que lhe colocou na janela uma apetitosa maçã, sem dizer nada, apenas sorrindo um sorriso desdentado. A princesinha nem suspeitou de que se tratava da madrasta, numa segunda tentativa. Branca de Neve, ingênua e gulosa, mordeu a maçã. Antes de engolir a primeira mordida, caiu imóvel. Dessa vez, devia estar morta, pois o socorro dado pelos anões, quando regressaram da mina, nada resolveu. Não acharam cinto apertado, nem ferimento algum, apenas o corpo caído. Branca de Neve parecia dormir; estava tão linda que os bons anõezinhos não quiseram enterrá-la.

— Vamos construir um caixão de cristal para a nossa Branca de Neve, assim poderemos admirá-la sempre.

O esquife de cristal foi construído e levado ao topo da montanha. Na tampa, em dourado, escreveram: “Branca de Neve, filha de rei”. Os anões guardavam o caixão dia e noite, e também os animaizinhos da mata – veadinhos, esquilos e lebres — todos choravam por Branca de Neve.

Lá no castelo, a malvada rainha interrogava o espelho mágico:

— Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu. A resposta era invariável.

— Em todo o mundo, não existe beleza maior.

Branca de Neve parecia dormir no caixão de cristal; o rosto branco como a neve e de lábios vermelho como sangue, emoldurado pelos cabelos negros como ébano. Continuava tão linda como enquanto vivia.

Um dia, um jovem príncipe que caçava por ali passou no topo da montanha. Bastou ver o corpo de Branca de Neve para se apaixonar, apesar de a donzela estar morta. Pediu permissão aos anões para levar consigo o caixão de cristal. Havia tanta paixão, tanta dor e tanto desespero na voz do príncipe, que os anões ficaram comovidos e consentiram.

— Está bem. Nós o ajudaremos a transportá-la para o vale. A donzela Branca de Neve será sua.

Com o caixão nas costas, puseram-se a caminho. Enquanto desciam por um caminho íngreme, um anão tropeçou numa pedra e quase caiu. Reequilibrou-se a tempo. O abalo do caixão, porém, fez com que o pedaço da maçã envenenada, que Branca de Neve trazia ainda na boca, caísse. Assim a donzela se reanimou. Abrindo os olhos e suspirando se sentou e, admirada, quis saber:

— O que aconteceu? Onde estou?

O príncipe e os anões, felizes, explicaram tudo. O príncipe declarou-se à Branca de Neve e pediu-a em casamento. Branca de Neve aceitou, felicíssima. Foram para o palácio real, onde toda a corte os recebeu. Foram distribuídos os convites para a cerimônia nupcial. Entre os convidados estava a rainha madrasta — mas ela mal sabia que a noiva era sua enteada. Vestiu-se a megera suntuosamente, pôs muitas joias e, antes de sair, interrogou o espelho mágico:

— Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu. E o fiel espelho: o encaminhamento

— No seu reino, a mais bela é você; mas a noiva Branca de Neve é a mais bela do mundo.

Louca de raiva, a rainha saiu apressada para a cerimônia. Lá chegando, ao ver Branca de Neve, sofreu um ataque: o coração explodiu e o corpo estourou, tamanha era sua ira. Mas os festejos não cessaram um só instante. E os anões, convidados de honra, comeram, cantaram e dançaram três dias e três noites. Depois, retornaram para sua casinha e sua mina, no coração da mata.

Fonte: ABREU, A. R. [et al.]. Alfabetização: livro do professor. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000.

2. Após a leitura e o compartilhamento das marcações feitas por vocês sobre o narrador da história, o que vocês observaram? Registre em seu caderno.

3. Vamos imaginar que um dos personagens da história vá narrar a história do seu ponto de vista. Em seu caderno:

a. Liste os personagens do conto.

b. Quem poderia narrar o conto da Branca de Neve? Por quê?

4. Releia o trecho do conto abaixo:

“A rainha entendeu que tinha sido enganada pelo guarda: Branca de Neve ainda vivia! Resolveu agir por si mesma, para que não houvesse no mundo inteiro mulher mais linda do que ela. Pintou o rosto, colocou um lenço na cabeça e irreconhecível, disfarçada de velha mercadora, procurou pela mata a casinha dos anões. Quando achou, bateu à porta e Branca de Neve, ingenuamente, foi atender. A malvada ofereceu-lhe suas mercadorias, e a princesa apreciou um lindo cinto colorido.”

Em seu caderno, escreva como ficaria o mesmo trecho, se fosse narrado pela madrasta de Branca de Neve?



28/07

84 | MATEMÁTICA

AULA 3 – A CAPACIDADE DE PASSAGEIROS EM ÔNIBUS E TRENS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

Os estudantes tiveram o interesse de saber a capacidade de passageiros transportados em um ônibus e em um trem.

1. Um ônibus de turismo convencional pode transportar 46 passageiros sentados em uma viagem. O ônibus realiza 5 viagens por semana. Quantos passageiros podem ser transportados, sentados, nas viagens realizadas em uma semana?

2. Um trem tem 8 vagões de passageiros. Cada vagão apresenta 30 poltronas com dois lugares cada uma, e 20 passageiros podem viajar em pé em cada vagão. Qual a lotação máxima permitida nesse trem?

3. A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) de São Paulo realiza, aos finais de semana, passeios para Jundiaí, Paranapiacaba e Mogi das Cruzes saindo da estação da Luz. Um trem do expresso turístico pode transportar, em uma viagem, 174 passageiros sentados. Observe a tabela abaixo:

Tabela de preços – Ida e volta

Descrição	Tarifas	Trajetos
1 passageiro	R\$ 50,00	Luz → Jundiaí
1 passageiro e 1 acompanhante	R\$ 82,00	Luz → Paranapiacaba
1 passageiro e 2 acompanhantes	R\$ 115,00	Luz → Mogi das Cruzes
1 passageiro e 2 acompanhantes	R\$ 148,00	

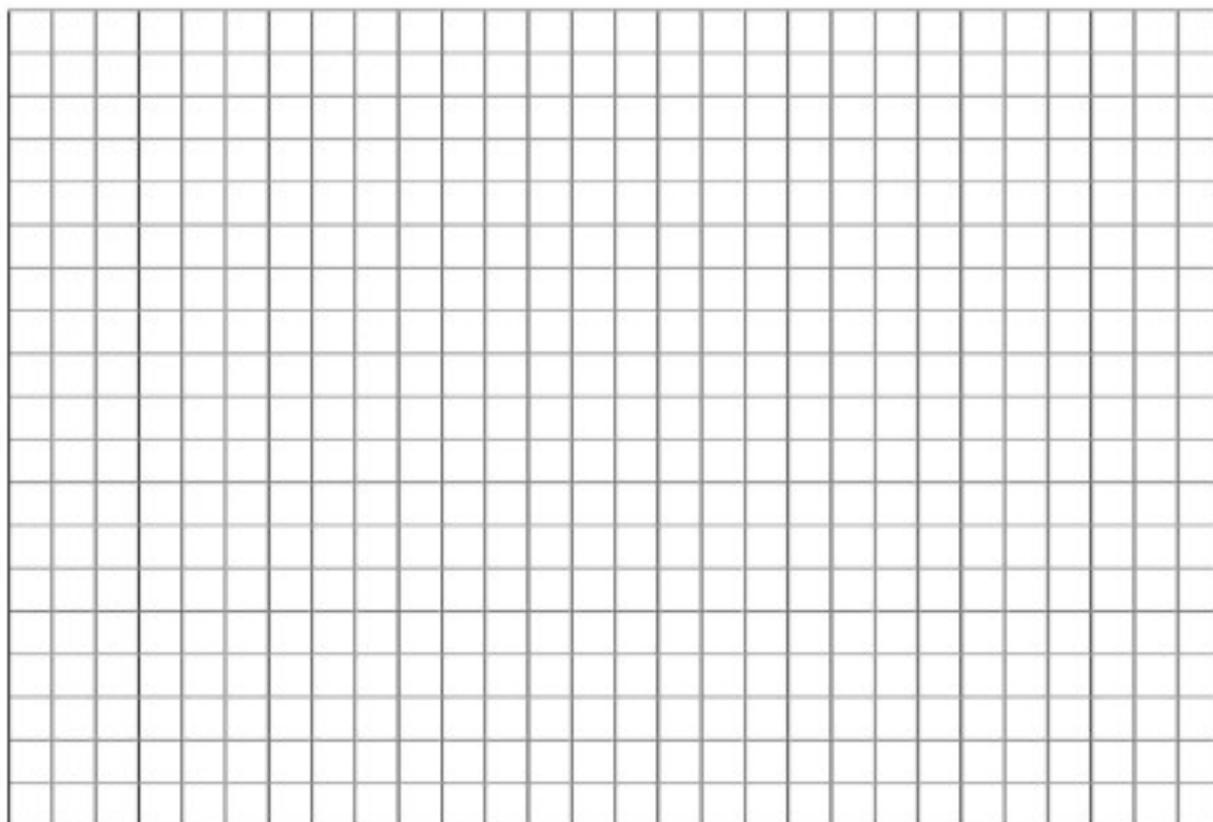
Fonte: cptm.sp.gov.br.

Complete a tabela com os dados que faltam e responda às questões em seu caderno.

- Quantos homens foram transportados no período da manhã?
 - Quantas mulheres foram transportadas no período da tarde?
 - Qual o total de passageiros transportados nos dois períodos do dia 10 de dezembro de 2020?
 - Como descobrir o número de mulheres que viajaram no período da tarde?
2. Complete a tabela a seguir com as informações discutidas na atividade anterior e construa um gráfico de colunas.

Viagens realizadas no dia 10 de dezembro de 2020

Dia 10/12/2020	Viagem no período da manhã	Viagem no período da tarde
Homens		
Mulheres		





29/07

AULAS 5 – PLANEJANDO A REESCRITA DE UM CONTO TRADICIONAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos voltar ao conto Branca de Neve e os sete anões e planejaremos a reescrita dele, elencando os principais acontecimentos em ordem cronológica. Vocês aprenderão que, ao planejar o texto, estamos garantindo elementos que não podem faltar na escrita de outra versão do conto.

1. Junto com seus colegas, releia o conto Branca de Neve e os sete anões e elenque, em seu caderno, os principais acontecimentos da história na ordem em que acontecem.



29/07

Escreva um texto com suas observações sobre as informações de viagens realizadas no dia 10/12/2020.

AULA 5 – UM PASSEIO DE TREM ATÉ A CIDADE DE JUNDIAÍ

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

Os amigos estão interessados em saber sobre passeios de trem que podem ser realizados em São Paulo.

O passeio em um trem expresso sai da Estação da Luz e vai até a cidade de Jundiaí. O trem faz um percurso de 60 quilômetros. Chegando à cidade do interior paulista, pode ser visitado o Museu ferroviário, que conta a história das ferrovias paulistas, e é possível realizar um passeio na serra do Japi, entre outras atrações.

O passeio acontece na primeira ferrovia de São Paulo, implantada em 1867, construída principalmente para levar o café produzido na região de Jundiaí até o Porto de Santos.

1. As viagens de trem expresso acontecem aos sábados, e a saída da Estação da Luz acontece às 8 h 30. No mês de maio de 2021, há cinco sábados. Se as viagens voltarem a acontecer, considerando que em cada viagem podem ser transportados 80 passageiros, quantos passageiros poderão usufruir desse passeio no mês de maio de 2021?

2. O percurso que o trem faz da Estação da Luz até Jundiaí é de 60 km. Se o trem fizer 5 viagens de ida e volta, saindo da Estação da Luz até Jundiaí, quantos quilômetros terá percorrido?

3. Em Jundiaí, há uma sorveteria chamada "Cancun Sorvetes". No cardápio da sorveteria, há 4 opções de sabores de sorvetes: morango, doce de leite, chocolate e maracujá; e 3 variedades de coberturas de chocolate: amargo, branco e ao leite. De quantas maneiras diferentes é possível solicitar um sorvete, escolhendo um sabor e uma das variedades de chocolate para a cobertura?

Sabores de sorvete: morango, chocolate, doce de leite e uva.	Caldas: morango, chocolate e caramelo.
	

2. Vamos ler o conto coletivamente e marcar a presença do narrador no texto usando lápis de cor ou caneta marca texto ou lápis de cor.

Branca de Neve e os Sete Anões

Versão do Espelho Mágico

Sempre acreditei que esse dia chegaria. Mesmo estando trancado há tanto tempo aqui nesse porão sujo, nunca perdi a esperança que um dia alguém fosse me encontrar. De certa forma, eu sabia que seria alguma criança que me encontraria, afinal vocês são tão curiosas. Era impossível que não fossem querer saber o que havia no velho porão do castelo. Deixe-me me apresentar: sou o Espelho Mágico. Fui criado por um mago muito poderoso há muitos séculos. Durante muitos anos, ajudei reis e rainhas a descobrirem as verdades sobre as coisas, mas um dia tudo mudou. Vou contar para vocês minha triste história.

Em um reino distante, quando eu convivia com uma rainha, ela engravidou de uma menina. A rainha queria que a menina fosse branca como a neve, tivesse os lábios vermelhos como o sangue e os cabelos pretos como o ébano.

O nascimento ocorreu no quarto da rainha, onde eu ficava. Então, pude ver tudo o que aconteceu. A menina nasceu como a mãe queria, mas depois do nascimento a mãe não resistiu e faleceu.

Tempos depois, percebi que o rei se casou novamente porque uma mulher belíssima mudou-se para o quarto onde ficava.

Quando me dei conta, tinha crescido uma grande amizade entre mim e a nova rainha. Houve um dia em que contei a ela que sou mágico e verdadeiro. Como ela era muito vaidosa, passou a me perguntar diariamente:

— Espelho, espelho meu, existe alguém mais bela do que eu?

— Não, você é a mais bela. – eu respondia.

Alguns anos se passaram, Branca de Neve cresceu. Houve um dia, em que a rainha me perguntou:

— Espelho, espelho meu, existe alguém mais bela do que eu?

A partir daquele dia, minha resposta foi diferente.

— Branca de Neve é a mais bela do mundo.

Depois dessa resposta, percebi que a rainha ficou furiosa pela expressão de seu rosto: olhos arregalados, testa franzida, rosto avermelhado. A madrasta de Branca de Neve ficou com tanta raiva que começou a gritar. Imediatamente, chamou o caçador ao seu quarto e mandou:

— Leve Branca de Neve para a floresta, mate-a e traga para mim o coração dela como prova.

O caçador saiu do quarto e depois de algumas horas, voltou com um coração que a rainha achava que era de Branca de Neve.

Então, a rainha me perguntou:

— Espelho, espelho meu, existe alguém mais bela do que eu?

— Na floresta, na casa dos anões, está Branca de Neve mais bela do que nunca. – respondi, sincero, como sempre.

Depois que dei essa notícia, minha rainha ficou furiosa, chamou o caçador e disse:

— Seu traidor! Você me enganou, disse que esse coração era de Branca de neve, mas como pode ser,

se ela ainda está viva?

O caçador respondeu gaguejando:

— Fi... fi... fiquei com pena da bela moça e qui... quis poupá-la da morte.

A rainha ficou mais brava após a resposta do caçador e mandou-o embora.

Logo depois, ela começou a se vestir como se fosse uma velhinha e chamou a empregada, pedindo-lhe que preparasse uma cesta de maçãs. Assim que a cesta chegou, a rainha esperou a empregada sair e envenenou-as. Então, falou que sairia à procura de Branca de Neve e eu fiquei sozinho e curioso para saber o que iria acontecer.

Depois de um tempo, a minha querida rainha voltou feliz da vida cantando:

— Ela, ela, ela, eu matei a branquela. Ela, ela, ela, agora sou a mais bela...

Logo após, ela me perguntou:

— E agora, existe alguém mais bela do que eu?

— Não, minha querida. Você é a mais bela!

Daquele dia em diante, a resposta continuava sendo sempre a mesma. A rainha ficou feliz por ser a mais bela e passou a fazer mais crueldades.

Semanas se passaram e chegou ao castelo um convite de casamento. No dia da festa, minha amada rainha se arrumou de maneira elegante, com um vestido vermelho e muitas joias. Como sempre fazia, ela me perguntou:

— Meu querido espelho, existe alguém mais bela do que eu?

— No reino, você continua sendo a mais bela, mas no mundo a noiva Branca de Neve é a mais boni...

Mal terminei de falar, ela teve um ataque de raiva, ficando mais vermelha do que seu próprio vestido. De repente, ordenou-me:

— Espelho, mostre-me agora como foi que Branca de Neve sobreviveu minha maçã envenenada.

Precisei usar muito do meu poder para buscar essa informação. Aos poucos, a imagem de Branca de neve sendo colocada em um caixão de vidro por sete anões foi surgindo em minha superfície. A rainha viu aparecer também um jovem príncipe que observava o caixão de vidro tristemente, dia após dia. E, por fim, viu Branca de Neve despertar e beijar o príncipe.

— Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaah!

Foi o que ela gritou antes de sair furiosa, batendo a porta do quarto, quebrando todas as coisas que encontrava pela frente. Depois desse dia, não a vi mais. Não pude saber o que aconteceu porque eu só mostro a verdade quando alguém pede por ela. Como aconteceu comigo hoje, quando você me encontrou.

Depois de tantos anos de solidão, esquecido no porão escuro do castelo, percebo agora que todas as histórias tiveram um final feliz, menos a minha. Por isso, despeço-me de todos e decido quebrar meu encantamento, voltando a ser um espelho comum, sem voz e sem poderes.



Fonte: **Quem conta o conto?** – Produção coletiva dos estudantes do 5º ano A (antiga 4ª série), Professora Rphaelle, 2011.

3. Com base na leitura que vocês fizeram do conto *Branca de Neve e os Sete Anões, versão do Espelho Mágico*, respondam as questões:

a. Qual é a função do primeiro parágrafo do texto?

b. O que acontece a partir do segundo parágrafo do texto?

c. Releia o último parágrafo da reescrita:

“Depois de tantos anos de solidão, esquecido no porão escuro do castelo, percebo agora que todas as histórias tiveram um final feliz, menos a minha. Por isso, despeço-me de todos e decido quebrar meu encantamento, voltando a ser um espelho comum, sem voz e sem poderes. Crek.”

Por que você acha que os estudantes escreveram este parágrafo?

d. Recupere o planejamento feito pela turma na aula anterior. Todos os acontecimentos importantes foram garantidos na versão de Branca de Neve narrada pelo Espelho Mágico?

AULAS 8 – COMPARANDO DUAS VERSÕES DE UM MESMO CONTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos comparar as duas versões do conto Branca de Neve e os sete anões em relação ao narrador.

4. Em Jundiaí, há produtores de frutas. A senhora Leonilda produz morangos e os acondiciona em dois tipos de embalagens. Se ela colher 180 morangos e quiser distribuí-los, igualmente:

a. Em 9 embalagens, quantos morangos devem ser colocados em cada uma?

b. Colocando 10 morangos em cada embalagem, de quantas embalagens ela vai precisar?

AULA 6 – AS FIGURAS GEOMÉTRICAS E AS CONSTRUÇÕES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos identificar regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas de prismas.

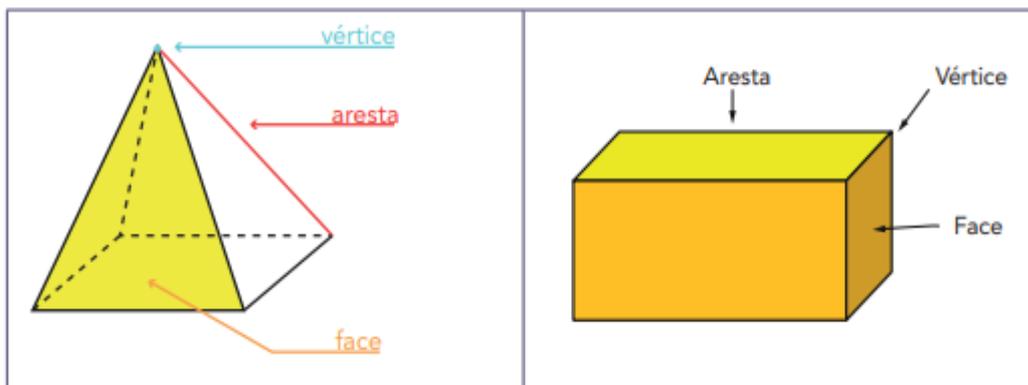
Caio e Vinícius observaram a construção da Estação da Luz e comentaram que podem associar partes dela às figuras geométricas que estudaram. Quais figuras geométricas você pode identificar na fotografia mostrada acima?



1. Converse com seus colegas e registre, no espaço a seguir, quais os nomes das figuras geométricas que você observa na imagem.

2. Ana Júlia, Thiago, Vinícius e Caio têm uma tarefa escolar para apresentar na segunda-feira e reuniram-se para resolver as questões em grupo. Eles precisam solucionar algumas questões envolvendo as figuras geométricas sólidas.

Veja se você é capaz de resolvê-las. Vocês se lembram do que são faces, arestas e vértices de figuras sólidas? Vejam na imagem:



Considere as ilustrações de prismas, conte o número de faces, arestas e vértices e complete o quadro:

Prisma de base triangular	Prisma de base quadrada	Prisma de base pentagonal

Características de prismas

	Número de lados do polígono da base	Número de faces	Número de vértices	Número de arestas
Prisma de base triangular				
Prisma de base quadrada				
Prisma de base pentagonal				
Prisma de base hexagonal				

Observe os dados do quadro e responda às questões.

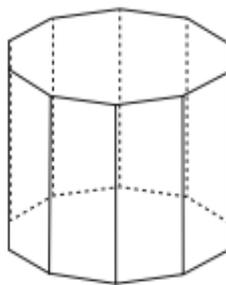
a. Se compararmos a quantidade de lados da base do prisma e a quantidade de faces desse prisma, o que vocês percebem?

b. E quando comparamos a quantidade de lados da base do prisma ao seu número de vértices? O que podemos identificar?

c. Existe alguma relação entre a quantidade de lados da base do prisma e a quantidade de arestas desse prisma? Que relação é essa?

3. Agora que você identificou algumas regularidades entre o número de lados do polígono da base, o número de faces, de arestas e de vértices de um prisma, observe a figura abaixo e determine o número de faces, vértices e arestas desse prisma.

Imagine um prisma cujas bases são decágonos, ou seja, polígonos de 10 lados. Em seguida, determine o número de faces, vértices e arestas desse prisma.



Nome do polígono da base do prisma	Número de lados do polígono da base	Número de faces	Número de vértices	Número de arestas

1. Com ajuda dos seus colegas, preencha a tabela comparativa abaixo com base na versão tradicional do conto Branca de Neve e da versão do Espelho Mágico.

ASPECTO	VERSÃO TRADICIONAL	VERSÃO DO ESPELHO MÁGICO
Onde acontece a história? Em quais cenários?		
Quando acontece?		
Quem são os personagens envolvidos?		
Qual é a situação problema?		
Como é o início do conto?		
Como é o desfecho?		
Quem narra o conto?		
Em que tempo verbal é narrado o texto?		

AULA 09 E 10 – MONTANDO UM MAPA CONCEITUAL E CONHECENDO DIFERENTES VERSÕES DE UM MESMO CONTO

Nesta aula, vamos montar um mapa conceitual sobre tipos de narrador para usarmos na nossa próxima sequência didática, em que escreveremos um livro digital (*e-book*) com versões dos contos tradicionais como ninguém nunca conheceu!

AULA 7 – UM PASSEIO DE TREM ATÉ MOGI DAS CRUZES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e elaborar problemas matemáticos.

Ana Júlia, Thiago, Caio e Vinícius não se cansam de pesquisar e conversar sobre passeios que podem ser feitos tendo o trem como meio de transporte. Souberam que há um passeio que tem duração de 1 h 30, realizado no segundo sábado de cada mês, com partida às 8 h 30 da Estação da Luz, e retorno partindo às 16 h 30 da Estação Mogi das Cruzes.

Mogi das Cruzes é um município produtor de flores, com destaque para as orquídeas, e é integrante do Cinturão Verde do Estado de São Paulo. Cinturão verde é uma área verde que pode ser composta por parques, chácaras, reservas ambientais, jardins ou pomares localizados ao redor de uma cidade.

O Expresso Turístico utiliza os trilhos da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, ferrovia construída em 1877 para ligar o Rio de Janeiro a São Paulo.

1. A avó de Ana Júlia gosta muito de flores. Os pais dela decidiram comprar quatro vasos de orquídeas para que a neta e seus amigos presentearassem a avó de Ana Júlia. Observe o preço dos vasos de orquídeas que eles compraram.

			
R\$18,50	R\$23,75	R\$19,30	R\$28,40

Responda às questões em seu caderno.

- Inicialmente, estime o valor a ser gasto nessa compra. O valor é próximo de R\$ 80,00? Você acha que é igual, maior ou menor que R\$ 80,00?
- Determine o valor exato a ser pago na compra.
- Quando o pai de Ana Júlia foi realizar o pagamento, o dono da floricultura disse que daria um desconto de R\$ 8,00. Qual foi o valor efetivamente pago?
- O pai de Ana Júlia utilizou uma cédula de 100 reais para efetuar o pagamento. Quanto ele recebeu de troco?

AULA 8 – A PLANTAÇÃO DE FLORES NO SÍTIO DO SENHOR JORGE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer frações utilizadas no dia a dia e ler números racionais em suas diferentes representações.

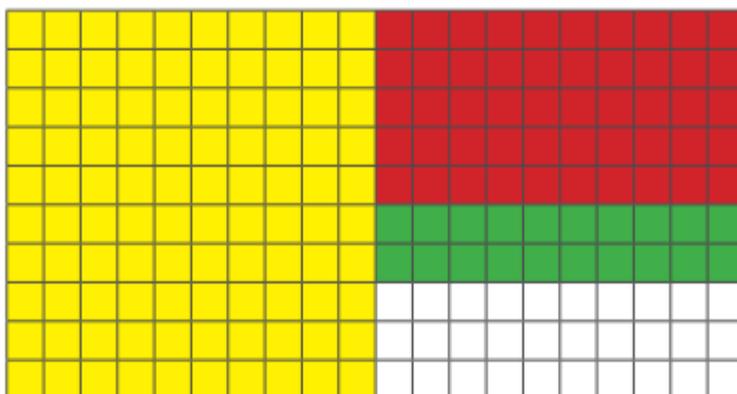
1. A compra das orquídeas foi feita diretamente de um produtor, o senhor Jorge, que conversou com o grupo sobre seu sítio e as diferentes flores que ele cultiva. Ele disse que destina metade da área do sítio para estufas com o plantio de crisântemos, a quarta parte da área, com orquídeas, e a décima parte, com o plantio de rosas. Com um/a colega, procure descobrir como vocês poderiam usar algarismos para representar as áreas do sítio do seu Jorge:

Metade:

Um quarto:

Um décimo:

2. A figura abaixo representa a área em que seu Jorge planta as flores. Qual delas você acha que se refere a $\frac{1}{2}$ (metade), $\frac{1}{4}$ (um quarto) e $\frac{1}{10}$ (um décimo) da área ocupada pelas flores? Complete o desenho colocando o nome das flores nas áreas ocupadas por cada uma. Coloque também a fração que elas ocupam.



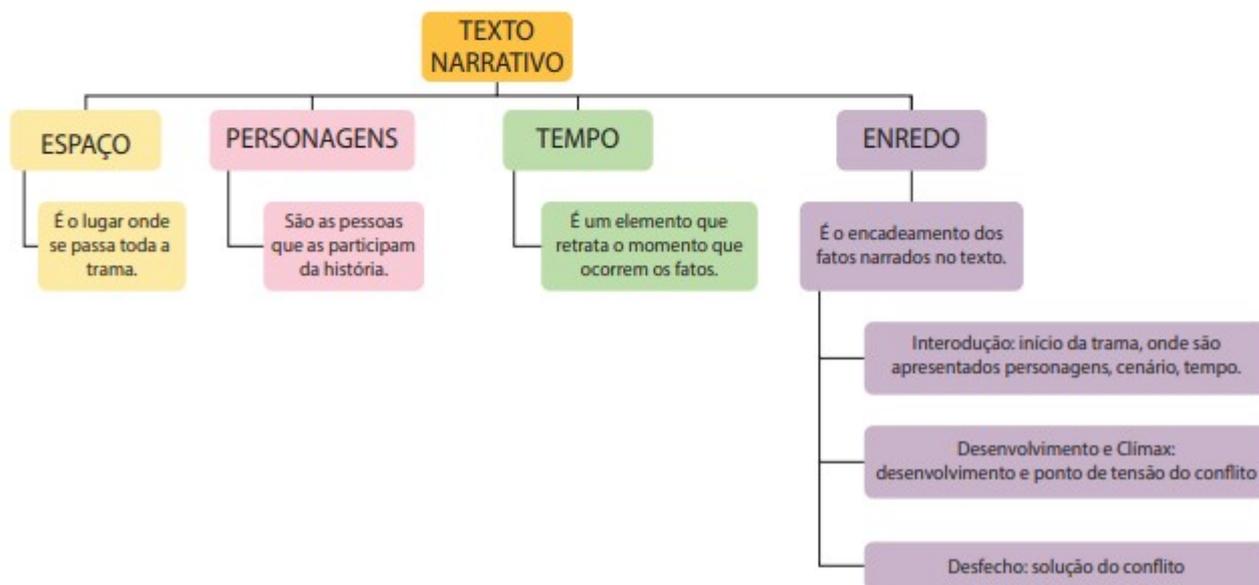
ANOTAÇÕES

Língua Portuguesa-03/08

Além disso, vamos ler três versões de um mesmo conto. Qual será que você vai gostar mais?

1. Certamente você já conhece um mapa conceitual. Eles são muito comuns nos livros didáticos e costumam aparecer ao final de uma sequência de estudo para resumir e facilitar o estudo do assunto em um momento posterior.

Veja o mapa conceitual que as crianças do 5º ano fizeram sobre texto narrativo, após estudarem os contos:



2. Como vocês podem ver, um elemento fundamental do texto narrativo não apareceu no mapa conceitual. Saberiam dizer qual é?

Se disseram o narrador, acertaram!

Vocês elaborarão um mapa conceitual coletivo sobre o narrador. O mapa conceitual servirá de fonte de pesquisa e estudo para a próxima sequência didática, aquela que vocês escreverão contos tradicionais do ponto de vista de um personagem-narrador. Por isso, caprichem!

- Em seu caderno, registre como ficou o mapa conceitual elaborado pela sua turma.

3. Para encerrar nossa sequência, vamos ler três versões diferentes do conto da Chapeuzinho Vermelho. A primeira será narrada pela Chapeuzinho, a segunda, pelo Lobo Mau e a terceira, pelo caçador.

Vocês podem se dividir em grupos ou realizar a leitura coletivamente. O importante é perceberem juntos as características do conto presentes em cada narrativa. Além disso, observem o jeito como cada personagem conta a história.

Matemática-03/08

AULA 9 – CENTAVOS DE REAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos explorar números racionais nas representações fracionária e decimal.

Durante o passeio, Ana Julia, Thiago, Caio e Vinícius pararam em uma lanchonete. Cada um comprou seu lanche e pagou com suas economias. Vamos analisar o que cada um comprou e como eles pagaram.

1. Vinícius comprou um lanche e um suco e pagou R\$ 8,75. Ele pagou com moedas. Quais moedas utilizou?



2. Ana Júlia comprou um sorvete que custava R\$ 1,00 e pagou somente com moedas de R\$ 0,10. Quantas moedas ela utilizou para pagar o sorvete?

- a. Observe as figuras quadriculadas abaixo e considere que cada quadradinho representa R\$ 0,10. Quantos quadradinhos você pintaria para representar R\$ 0,40?



Escreva essa representação em forma de fração:

b. Quantos quadradinhos você pintaria para representar R\$ 0,60? E R\$ 0,80?

R\$ 0,60

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

R\$ 0,80

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Escreva essa representação em forma de fração:

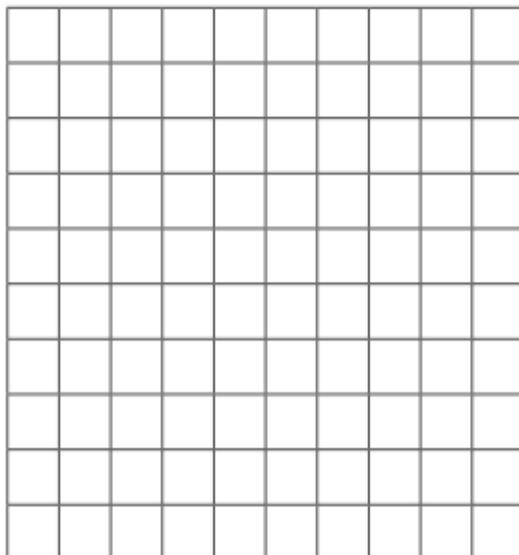
--

--

3. Considere a imagem a seguir. Cada quadradinho corresponde a R\$ 0,01. Quantos quadradinhos são necessários para representar R\$ 1,00?

Escreva essa representação em forma de fração:

Utilize a imagem a seguir para representar, com cores diferentes, R\$ 0,30 e R\$ 0,60.



Como ficariam essas representações escritas em forma de fração?



ANOTAÇÕES

AULA 10 – AS PLANTAÇÕES DO SENHOR JORGE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos estimar e determinar o valor exato de medidas de contornos de retângulos e de outras figuras planas.

1. Thiago perguntou ao Senhor Jorge sobre os formatos e as medidas dos espaços destinados às diferentes plantações de seu sítio. O Senhor Jorge fez desenhos para explicar a Thiago.



Ele utilizou uma folha de papel quadriculado para representar o espaço destinado às plantações. Cada quadradinho no desenho corresponde a 10 metros no tamanho real.

Observe os desenhos e as medidas dos lados das figuras e responda às questões em seu caderno:

- a. Qual das três plantações você considera que apresenta maior comprimento para o contorno?
2. Seu Jorge comentou com Thiago que precisa trocar a cerca de cada plantação e pediu que ele ajudasse com os cálculos para saber quanto de arame ele precisa comprar. Para fazer a cerca, seu Jorge precisa contornar as três plantações. Ajude Thiago a descobrir quantos metros de arame seu Jorge precisa comprar.
 - a. Quanto seu Jorge gastará de arame para cercar cada plantação?
 - b. Quanto de arame o seu Jorge gastará para cercar as três plantações?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – EU CONTO O CONTO!

AULA 1 – ESCOLHENDO UM CONTO PARA REESCREVER, ASSUMINDO UM FOCO NARRATIVO A PARTIR DE UM PERSONAGEM

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai começar a pensar sobre a escrita coletiva da nova versão do conto tradicional e escolher o personagem que vai narrar a história.

1. Hoje, você e seus colegas vão escolher um conto tradicional para ser reescrito, coletivamente, com personagem-narrador. Esta será a primeira história do livro eletrônico que será compartilhado com os estudantes da escola.

Vamos lembrar alguns contos tradicionais elegíveis para esta atividade e completar o quadro com outros que você e seus colegas conheçam.

CONTOS TRADICIONAIS
<i>A princesa e o sapo</i>
<i>A Bela Adormecida</i>
<i>João e Maria</i>
<i>Branca de Neve</i>
<i>Rumpelstichen</i>
<i>Chapeuzinho Vermelho</i>
<i>O gato de botas</i>
<i>Rapunzel</i>
<i>Cinderela</i>
<i>O pequeno polegar</i>
<i>O patinho feio</i>
<i>A roupa nova do imperador</i>
<i>Ali Babá e os quarenta ladrões</i>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – AS CURIOSIDADES DO PARQUE DE DIVERSÕES

AULA 1 – O NÚMERO DE VISITANTES NO PARQUE DE DIVERSÕES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas envolvendo adição e subtração com números naturais.

1. Miguel e Samuel moram em uma cidade que tem um parque de diversões muito legal. Eles começaram a pesquisar sobre o número de pessoas que visitaram o parque e observaram que o lugar tem capacidade para 1.650 pessoas e que, em um sábado, passaram por lá 655 adultos e 729 crianças.

a. Quantas pessoas você estima que estiveram no parque naquele sábado: mais do que 1.300, menos do que 1.300 ou exatamente 1.300? Como você fez para descobrir?

b. Quantas pessoas visitaram o parque no sábado?